

## Programa Acção 2015

O Programa de Acção para 2015, enquadra-se no Programa Geral do Triénio do mandato 2013/2016 e estabelece como principais objectivos os seguintes:

### 1. Aumento do número de Associados

O aumento do número de Associados constitui desde há anos um dos objectivos mais importantes para se conseguir a consolidação financeira e operativa da AME. O ano de 2014 registou, finalmente, uma entrada de inscrições de novos Associados de forma regular ao longo do ano, perfazendo nos três primeiros trimestres do ano, um total de 24 novos Associados.

A necessidade de manter e reforçar este objectivo terá de traduzir-se em diferentes linhas de acção em 2015, nomeadamente:

#### 1.1 Aumento da notoriedade da AME junto da classe dos Engenheiros.

Neste sentido, prevê-se manter e promover a articulação institucional com a Ordem dos Engenheiros (OE) em termos de difusão da AME, dos seus valores e das suas valências, tanto através dos meios de comunicação da OE com os seus membros e com os Engenheiros em geral, a nível regional e nacional, como em outros tipos de actividades como formação, seminários e diferentes iniciativas e eventos.

Assim, para além de manter e melhorar a sua comunicação com os Associados e com o público em geral, através de um formato mais apelativo de “News Letter”, a AME prevê desenvolver as seguintes acções: divulgação de notícias e do site institucional da AME através da comunicação da OE, preparação de um novo folheto para ser difundido como encarte da Ingenium, representação da AME nos eventos mais significativos da OE e apresentação da AME, sempre que possível, nos Cursos de Ética e Deontologia destinados aos novos Engenheiros.

#### 1.2 Aumento da notoriedade da AME junto dos estudantes de Engenharia, em particular finalistas e estagiários.

Continuar e aprofundar o contacto com as Direcções e os Serviços Sociais das Escolas de Engenharia no sentido de veicular a existência da AME enquanto instituição de solidariedade da classe dos Engenheiros e dar a conhecer os benefícios concedidos aos seus Associados e respectivas famílias.

Importará realçar que os efeitos da crise da dívida e da reestruturação do Estado se irão traduzir numa diminuição das perspectivas da protecção social num futuro de médio prazo, o que potencia a importância de apoios complementares que os próprios Engenheiros podem e devem estabelecer entre si. Na AME, “Todos contribuem, recebe quem precisa”.

## 2. Benefícios na área da Saúde

A área da saúde é uma área de actividade prioritária de apoio aos Associados da AME.

A necessidade de manter e reforçar este objectivo irá traduzir-se em 2015 nas seguintes linhas de acção:

### 2.1 Serviço de Saúde da AME

A qualidade dos serviços prestados nas diferentes especialidades do Serviço de Saúde da AME deve estar sempre presente. Também a possibilidade da prescrição electrónica de medicamentos e de meios complementares de diagnóstico do Serviço de Saúde da AME, continua a constituir uma mais-valia importante à disposição dos Associados. Manteremos também a colaboração com o Hospital de Santa Marta, para apoio na esterilização dos utensílios e meios de diagnóstico.

Constitui também um objectivo para 2015, consolidar as novas especialidades de Urologia e Terapia da Fala, e continuar a promover o aumento do número de especialidades médicas que integram o Serviço de Saúde da AME.

A alteração em 2014 do quadro legal das atribuições da ERS – Entidade Reguladora da Saúde – preconiza a necessidade de licenciamento por esta entidade, de todas as unidades prestadoras de cuidados de saúde nacionais. Assim sendo, logo que entre em vigor o novo regime aplicável às instituições do sector social, a AME deverá dar satisfação a esta medida, sendo que os requisitos técnicos e operativos se mantêm conforme especificados na anterior Portaria, a que a AME deu total satisfação em 2012, conforme vistoria da ARSLVT, a entidade titular desta responsabilidade.

### 2.2 Alargamento da rede de Protocolos

A rede de Protocolos da AME com diferentes entidades externas teve em 2014 um substancial alargamento, cifrando-se na centena as Entidades que actualmente oferecem benefícios aos Associados da AME e suas famílias em todo o território nacional.

Refira-se também que se iniciou em 2014 o alargamento da área estritamente da saúde para a área do “bem-estar e áreas afins”, nomeadamente estabelecimentos termais, com o respectivo alojamento, instalações de SPA e de ginástica e preparação física (“fitness”).

Este esforço deverá continuar em 2015 de modo a dar resposta ao amplo leque de serviços e actividades hoje associados à área da saúde e bem-estar, tanto de carácter preventivo como curativo.

Merece destaque a colaboração dos Associados na identificação de Entidades com quem sintam haver vantagem em celebrar novos Protocolos.

## 3. Alargamento dos benefícios na área dos Seguros e Complemento de Reforma

A adesão verificada ao Seguro de Saúde para Engenheiros que a AME disponibiliza em exclusivo aos seus Associados e suas famílias através do protocolo estabelecido com a MGEN/ EUROPA MUT, um seguro inovador com características únicas no mercado,

revela a preocupação com este tipo de protecção e tem constituído, por si só, motivo de inscrição de novos Associados.

Também o serviço de Consultadoria de Seguros continua a ter, por parte dos Associados e de Engenheiros em geral, uma procura significativa.

Regista-se ainda a procura de sistemas complementares de poupança e complemento de reforma, para os quais a AME está a estudar as soluções mais vantajosas.

Assim, a necessidade de manter e reforçar os benefícios nesta área irá traduzir-se em 2015 nas seguintes linhas de acção:

3.1 Publicitação do Seguro de Saúde existente, dando a conhecer as condições e coberturas dos diferentes planos oferecidos.

3.2 Alargamento de novos protocolos e benefícios no âmbito dos Seguros

Desenvolvimento de novas alternativas de apoio de redes prestadoras de cuidados médicos, através de programas de Cartão de Saúde, com sistemas simplificados e mais económicos do que a modalidade de Seguro de Saúde já protocolada pela AME.

Considera-se ainda a possibilidade de constituição de novas parcerias no âmbito dos seguros tendo em vista a cobertura de diferentes tipos de risco.

3.3 Análise da oportunidade de lançamento/ subscrição de um Plano de Poupança que possa ser constituído pelos Associados durante a sua vida profissional, de modo a reverter como benefício complementar na reforma. A implementação dum programa deste tipo, em que serão consideradas alternativas de carácter actuarial ou de capitalização, terá de ser feita em parceria com uma instituição financeira.

Importa referir que um Plano de complemento de reforma privado e enquadrado por uma entidade mutualista como a AME, pode constituir uma forma de poupança atractiva e de grande oportunidade, nomeadamente para quem tenha ainda à sua frente uma boa parte da sua vida profissional, face à perspectiva dos valores de reforma que a médio prazo poderão vir a ser oficialmente praticados.

3.4 Manutenção da actividade de consultadoria da AME, como apoio à contratação de apólices e/ ou à regularização de sinistros.

#### 4. Conferência Anual

Considerando o particular interesse despertado pela realização da 4ª Conferência Anual realizada em 2014 em Coimbra – que valeu à AME ter sido designada pelo IPN – Instituto Pedro Nunes, entidade ligada à Universidade de Coimbra – representante de todo o sector mutualista para uma sua iniciativa de divulgação duma Plataforma de serviços para as diversas Entidades do 3º Sector, mantém-se para 2015 o objectivo de realizar uma Conferência em moldes semelhantes, desta vez no Porto, envolvendo as Entidades da Economia Social bem como outros parceiros relevantes do tecido científico-cultural do Norte do país.

#### 5. Desenvolvimento de acções visando a qualidade de vida dos Associados

Depois da prioridade dada à criação de benefícios e apoios na área da saúde, o presente programa de acção prevê também a cooperação com entidades no âmbito cultural, promovendo a celebração de protocolos para a concessão de benefícios de acesso dos Associados, a iniciativas e eventos de carácter cultural e no domínio do lazer.

## 6. Reforço da cooperação com outras instituições do Sector da Economia Social

A integração da AME no movimento mutualista e no Sector da Economia Social em geral, abre-lhe a possibilidade de articulação de acordos e benefícios em relações de complementaridade e reciprocidade com outras Instituições.

Um exemplo deste relacionamento tem já vindo a ser concretizado através da participação da AME em plataformas de acordo estabelecidas para o 3º Sector sob o patrocínio do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social.

Esta dimensão deverá continuar a ser explorada, marcando a presença da AME no panorama mutualista português e no fomento dos valores mutualistas na sociedade.

## 7. Gestão interna e investimentos

No plano da organização e gestão interna da AME procurar-se-á continuar o esforço de controle de custos e melhoria de procedimentos, bem como o aperfeiçoamento dos regulamentos dos diferentes tipos de subsídios atribuídos, no sentido de procurar ajustar este tipo de apoio às reais necessidades dos Associados, envolvendo a Direcção Geral da Segurança Social, como Entidade Reguladora.

Merece destaque a necessidade de assegurar em 2015 a actualização e a dinamização permanentes do *site* e da presença da AME no *facebook* enquanto meios privilegiados de comunicação interna e externa, o que conduz à necessidade da contratação, ainda que em regime de tempo parcial, de um colaborador que centralize e garanta o carácter sistemático desta actividade.

Em termos de investimentos considera-se importante a aquisição de algum equipamento informático, bem como de utensílios de apoio ao serviço de Saúde, e ainda alguns trabalhos de manutenção das fracções que constituem o património imobiliário da AME.

---xxx---